



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 101, DE 2026

Requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear a Dra. Tatiana Coelho de Sampaio, em reconhecimento à sua trajetória científica e às relevantes contribuições para a pesquisa biomédica brasileira, especialmente no desenvolvimento da polilaminina, tecnologia inovadora aplicada à recuperação de pacientes com lesões na medula espinhal.

AUTORIA: Senador Magno Malta (PL/ES), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Ivete da Silveira (MDB/SC), Senadora Margareth Buzetti (PP/MT), Senador Bruno Bonetti (PL/RJ), Senador Chico Rodrigues (PSB/RR), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Styvenson Valentim (PSDB/RN)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de homenagear a Dra. Tatiana Coelho de Sampaio, em reconhecimento à sua trajetória científica e às relevantes contribuições para a pesquisa biomédica brasileira, especialmente no desenvolvimento da polilaminina, tecnologia inovadora aplicada à recuperação de pacientes com lesões na medula espinhal.

Proponho para a sessão a presença da Doutora Tatiana Coelho Sampaio, bióloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por finalidade reconhecer a notável contribuição da Dra. Tatiana Coelho de Sampaio, bióloga, pesquisadora e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cuja atuação científica tem gerado impactos expressivos na medicina regenerativa, projetando o Brasil no cenário internacional.

Ao longo de mais de vinte e cinco anos de dedicação aos estudos acerca da matriz extracelular, a Dra. Tatiana Sampaio consolidou-se como referência na área, exercendo a chefia do Laboratório de Biologia da Matriz Extracelular do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ. Desde 1998, lidera pesquisas destinadas



à compreensão e ao tratamento de lesões na medula espinhal, área historicamente marcada por prognósticos irreversíveis.

O ponto culminante de seu trabalho foi o desenvolvimento da polilaminina, molécula sintetizada em laboratório a partir da laminina — proteína naturalmente presente no corpo humano, especialmente na placenta. A polilaminina atua como uma estrutura regenerativa capaz de estimular a reconexão neural e preservar células remanescentes em áreas lesionadas, configurando um avanço singular no tratamento de paraplegia e tetraplegia.

Os resultados obtidos ao longo da pesquisa são substanciais. Em estudos experimentais envolvendo oito pacientes paraplégicos e tetraplégicos, seis apresentaram recuperação de movimentos, incluindo o caso de um paciente paralisado dos ombros para baixo que recuperou a capacidade de caminhar autonomamente. Destaca-se também o caso do bancário Bruno Drummond de Freitas, que, após receber aplicação experimental da polilaminina durante procedimento cirúrgico, apresentou evolução motora significativa, passando da tetraplegia à retomada da marcha e de atividades cotidianas.

O reconhecimento institucional ao trabalho desenvolvido pela pesquisadora tornou-se evidente em janeiro de 2026, quando o Ministério da Saúde e a Anvisa autorizaram o início dos estudos clínicos de fase 1 para avaliação da polilaminina no tratamento de Trauma Raquimedular Agudo no âmbito do SUS. Este marco representa etapa decisiva para futura aplicação da terapia em larga escala.

A pesquisa conduzida pela Dra. Tatiana Sampaio tem contado com o apoio de instituições como FAPERJ, CAPES e com parceria do laboratório Cristália, além de ter proporcionado à UFRJ o maior recebimento de royalties de sua história — R\$ 3 milhões, segundo dados divulgados pela Agência Brasil.

Sua trajetória acadêmica inclui mestrado, doutorado e estágios de pós-doutorado na Universidade de Illinois (EUA) e na Universidade de



Erlangen-Nuremberg (Alemanha), bem como atuação como docente da UFRJ desde os 27 anos de idade. Além de sua pesquisa com a polilaminina, a cientista coordena estudos de aplicação da molécula em cães com lesões crônicas e atua como consultora científica na Cellen, empresa dedicada ao desenvolvimento de terapias celulares veterinárias.

Diante de tais contribuições — que impulsionam a ciência nacional, ampliam as perspectivas terapêuticas para milhares de pessoas e reforçam a importância da pesquisa pública —, é justa e meritória a homenagem ora proposta.

São essas as razões que me levaram a apresentar o presente requerimento de realização de sessão especial, para o qual conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2026.

Senador Magno Malta
(PL - ES)

